



ANÁLISE DA ESTABILOMETRIA NA AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO NA PLATAFORMA DE FORÇA EM UM INDIVÍDUO COM VERTIGEM DE POSICIONAMENTO PAROXÍSTICA BENIGNA SUBMETIDO A UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO VESTIBULAR.

Autores

LUCAS MARQUES FORTUNATO MICHELASSI	(5)
ISIS LARISSA GAVIOLI DE OLIVEIRA	(5)
MYRIAM FERNANDA MERLI	(5)
GLAUCIA CAVATORTA RAVELLI	(5)
WALQUIRIA SERRA CASTRO	(8)

Categoria

Trabalho de Pós-Graduação

Introdução

O equilíbrio consiste na manutenção do centro de gravidade dentro da área de superfície de apoio, e a manutenção deste depende da integridade anatômica e funcional do aparelho vestibular, assim como do sistema visual, proprioceptivo, musculoesquelético e centros nervosos. A vertigem de posicionamento paroxística benigna (VPPB), caracterizada por ataques de vertigem devido mudanças rápidas da posição cefálica, é a patologia mais comum das vestibulopatias periféricas, sendo uma das causas mais frequentes de vertigem em todo mundo, apresentando vários sintomas, dentre eles, alteração do equilíbrio corporal. Dentre as formas de tratamento da VPPB esta a reabilitação vestibular, baseada em exercícios ativos de olhos, cabeça e corpo e manobras físicas que objetiva a estimulação da neuroplasticidade do SNC para recuperação fisiológica do equilíbrio.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi verificar a melhora no equilíbrio estático analisado pela establiometria em um indivíduo com VPPB após ser submetido a um programa de reabilitação vestibular.

Material e Métodos

Foi realizado um estudo de caso com um indivíduo do sexo masculino, 58 anos, com diagnóstico de VPPB unilateral por ductolitíase do canal semicircular posterior, submetido a uma avaliação fisioterapêutica constituída de manobra Dix-Hallpike, sensibilidade motora, ADM cervical, coordenação motora, exame oculomotor e avaliação do equilíbrio estático na plataforma de força através do teste de Romberg com olhos abertos e fechados durante 30 segundos. O tratamento constituiu de manobra de Epley, exercícios de Brandt-Daroff modificado, de Cawthorne & Cooksey e treinamento de habituação vestibular de Norré, totalizando 10 sessões, e no final foi realizado a reavaliação utilizando os mesmos parâmetros da avaliação inicial. Os dados da análise establiométrica foram realizada pelo programa Software S-Plate v 1.4 -- Medicapteurs -- France da plataforma e os outros quesitos da avaliação e reavaliação foram pareados em tabelas pelo Microsoft Office Word 2007 e em gráficos pelo programa BioEstat 5.0

Resultados e Discussão

Ao comparar a avaliação antes e após o tratamento observou-se que o deslocamento ântero-posterior (A/P) e latero-lateral (L/L) em mm/s no romberg olhos fechados, apresentou diferença significante e os resultados do romberg com os olhos abertos não apresentaram diferenças significantes, uma vez que os limites de normalidade do programa Software S-Plate v 1.4 -- Medicapteurs -- France da plataforma são calculados ao risco $p < 0,05$. Houve uma melhora também da sintomatologia, sendo pré tratamento de 8 e pós tratamento de 0, melhora das incapacidades, sendo inicial de 3 e final de 0 e melhora dos escores físicos e funcionais do DHI Brasileiro, que pré tratamento era de 30 e pós de 12. Para Kesner (2002) os movimentos que compoe os exercícios vestibulares visam desenvolver mecanismos fisiológicos para a recuperação do equilíbrio estático e dinâmico. Zeigelboim et al., (2008) relata que a reabilitação vestibular pode promover 30% de melhora dos casos em 85% dos indivíduos.



Conclusão

Portanto, conclui-se que a fisioterapia por meio da reabilitação vestibular mostrou-se eficiente na melhora do equilíbrio estático analisado pela estabilometria na plataforma de força, bem como da sintomatologia vertiginosa, incapacidades e qualidade de vida em um indivíduo com VPPB.

Referências

- BASSETO, Jackeline M.; ZEIGELBOIM, Bianca S.; JURKIEWICZ, Ari L.; RIBAS, Angela; ROSA, Marine R. D. Reabilitação vestibular em idosos com Parkinson. Revista CEFAC, São Paulo, N. 9, Nº. 2, p. 269-81, abr./jun., 2007.
- PATATAS, Olívia H. G.; GANANÇA, Cristina F.; GANANÇA, Fernando F. Quality of life of individuals submitted to vestibular rehabilitation. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. São Paulo, N. 75, n. 3, maio/junho, 2009.
- RUBIRA, Ana P. F. A.; MARTINS, Maria S. E.; DENTI, Cariel, B. S.; GERLIN, Naiara G.; TOMAZ, Carlos; RUBIRA, Marcelo C. Eficiência da estabilometria e baropodometria estática na avaliação do equilíbrio em pacientes vestibulopatas. Neurobiologia, V. 73, Nº. 2, abr./ jun., 2010.
- ZEIGELBOIM, Bianca S.; ROSA, Marine R. D.; KLAGENBRG, Karlin F.; JURKIEWICZ, Ari L. Reabilitação vestibular no tratamento da tontura e do zumbido. Rev. Soc. Bras. Fonoaudiologia, São Paulo, V. 13, Nº. 3, p. 226-32, julho, 2008.

Legenda

(5) Aluno Pós-Graduação - Universidade Estadual de Londrina

(8) Docente - Universidade Estadual do Norte do Paraná